

O IMPACTO DA IDENTIDADE RACIAL NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Levi Pinheiro de Moura, Raiza Lima Silva, Antonio Matos de Souza Filho, Jônatas Pires Mota, Luiza Karolayne Rocha Rodrigues, Maxmíria Holanda Batista

Em virtude da infeliz realidade da escravidão vivida no Brasil por mais de 300 anos, ainda há marcas que perpassaram o tempo e persistem na sociedade contemporânea, como a discriminação e o racismo que atingem as pessoas negras. Além disso, as péssimas condições socioeconômicas em que vive a enorme maioria desse grupo étnico/racial se apresentam como empecilho ao acesso dessas pessoas ao ensino superior em graduações com alta concorrência, como o curso de medicina. Isso faz com que, apesar de ser a maioria da população, esse grupo étnico/racial seja apenas uma pequena parcela dos discentes dessa área. Tendo em vista que esse curso proporciona um ambiente com alta taxa de adoecimento mental, esse estudo pretendeu compreender se também a identidade racial tem algum impacto na saúde mental dos estudantes de medicina. De abordagem qualitativa e caráter exploratório e descritivo, a pesquisa, fruto de trabalho da disciplina de desenvolvimento pessoal 2, consistiu em entrevistas com nove alunos da Universidade Federal do Ceará, integrantes do quinto, sétimo, nono e do décimo semestre, em que foi aplicado um roteiro de perguntas relacionadas ao tema. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise temática de Bardin. Os resultados demonstraram que existe uma interação entre fatores como a identidade racial e as condições sociais e econômicas dos estudantes de medicina que gera impacto na saúde mental dos mesmos. Apesar de já existirem ações que visam amenizar essas condições, elas ainda são insuficientes e precisam urgentemente ser incrementadas com intervenções, como o aumento da representatividade negra em postos destaque no ambiente universitário e a melhoria das condições socioeconômicas dos discentes desse grupo, a fim de que tenham um mínimo suporte para se manterem no curso sem que haja sofrimento mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Identidade racial. Estudantes. Medicina.